

12-12-62

Para mostrar que bossa é bossa, enfrentaram Washington

Depois do revés da exibição no "Carnegie Hall", os músicos brasileiros que integram o grupo "Bossa-Nova" vêm tendo cada vez maior sucesso nas suas sucessivas exibições através dos Estados Unidos. Há dias em "Greenwich Village", Nova York, onde Luís Bonfá e João Gilberto foram fortemente aplaudidos e elogiados pela crítica no dia subsequente.

Agora vem de Washington um telegrama dando conta do êxito alcançado pelo grupo perante uma platéia calculada em 2.000 pessoas, entre as quais o embaixador soviético Anatole Dorynin e o secretário-adjunto de Estado para Assuntos Interamericanos, sr. Edwin M. Martin. O programa, que teve a duração de duas horas no Teatro Universitário da Capital dos EUA, foi qualificado pelo jornal "Washington Post", de ontem, como "um concêrto encantador".

João Gilberto, Luís Bonfá, Agostinho dos Santos, Carlos Lira, Antônio Carlos Jobim, Roberto Menescal, Sérgio Ricardo, o Sexteto de Sérgio Mendes e o quarteto de Oscar Castro Neves, os mesmos que se apresentaram (com restrições) no desorganizado bazulaque do "Carnegie" tiveram agora sua "chance" e mais de uma centena de pessoas ficaram sem entradas porque os ingressos já estavam esgotados desde dois dias antes. Os derrotistas daqui é que não devem estar gostando das últimas dos rapazes que enfrentaram Washington "pra mostrar que bossa é bossa".

Assistência técnica sobre

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL



WANTUYL LOPES, PROPAGANDA

tel. 42-4917